


 FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 31 de outubro de 1990 — ANO LXIII — Nº 1803
 DIRETOR: DUALVO BRAGA

 REDATOR: AGNELO MORATO
 JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

“ PERDA DOS ENTES QUERIDOS ”

“Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei.” Allan Kardec
 Existe no Livro dos Espíritos — quarta parte — um estudo precioso: “DAS ESPERANÇAS E CONSOLAÇÕES” — no qual o Codificador nos fala sobre temas bem atuais e atuais:

1. Felicidade e infelicidade relativas.
2. Perda dos entes caros.
3. Decepções. Ingratidão. Afeições destruídas.
4. União antipáticas.
5. Temor da morte.
6. O desgosto da vida. Suicídio.

Para a época que estamos atravessando nada mais oportuno do que ler bem as perguntas feitas por Allan Kardec e as respostas que a equipe Verdade lhe apresentou.

Lar só não basta.

É necessário analisar bem, meditar com seriedade e verificar a realidade e a profundidade dos ensinamentos ali transmitidos.

“E EU vos enviarei o CONSOLADOR”, disse Jesus.

CONSOLAR pelo esclarecimento sereno, racional, equilibrado; pela compreensão de tudo que nos acontece, já que “não há efeito sem causa”.

Por que temos que nos separar de nossos entes queridos pelo fenômeno da morte?

Por que existe a morte?

Por que não estamos preparados para esta separação?

A morte provoca uma dor imensa, tanto no mais rico quanto no pobre. Isto porque ela é uma prova ou uma expiação: ela é uma LEI COMUM!

“O consolo porém existe.

Podemos nos comunicar com nossos amigos ou fa-

miliare pelos meios que estão ao nosso alcance, até que possamos fazê-lo com outros recursos mais diretos e acessíveis aos nossos sentidos”.

Comunicarmos com nosso mortos?
 — SIM, pelos vários meios que já temos:

Se somos espíritos
 poderemos ouvir, quando Deus o permite ou quando o merecemos, ou ainda quando o ser espiritual, do qual tenhamos saudades, tiver condições e permissão para fazê-lo — por meio de uma mensagem mediúnica falada, escrita ou de outros tipos.

Lembre-se que o “telefone” só toca de lá para cá.

Se não somos espíritos
 Os recursos de comunicação são muito amplos, considerada a misericórdia do PAI Amantíssimo.

Ela se faz das mais diversas maneiras a saber:

— ao nos lembrarmos deles, dos momentos alegres que tivemos, do aprendizado em comum, de suas horas alegres e fraternas, da proteção que nos dispensaram, do entendimento que mantivemos, nós os estamos evocando. EVOCAR é CHAMAR pelo pensamento.

E quando lembramos as horas difíceis, amargas, também os estamos chamando mentalmente e eles, se o puderem, estarão junto a nós.

Eles nos ouvem e respondem; sentem nossas alegrias participam e se rejubilam com nossos progressos, assim como se, enristecem quando vêm nosso desespero incofido.

Pelo fio invisível do pensamento registramos seus conselhos, suas palavras de estímulo, seu afeto, sua alegria por nos lembrarmos deles.

Através do sonho também podemos visitá-los ou receber-lhes a visita, embora nem sempre nos lembremos nitidamente disso, mas tenhamos no íntimo uma lembrança de algo bom que nos reanima e estimula a continuar na lide com muita fé no futuro e na proteção de DEUS.

Isto que ficou acima exposto para não-espíritos fa-

vorez também aos espíritos que já contam com os recursos de comunicação do item anterior.

Emmanuel nos mostra no estudo do tema 2 do L. E.: **Perda dos entes caros que: quando a morte nos separa daqueles a quem amamos compete-nos:**

- a) reprimir o desespero;
- b) diluir a mágoa na fonte viva da oração;
- c) suportar corajosamente a despedida temporária;
- e) honrar-lhes a memória abraçando corajosamente os deveres que nos legaram;
- f) deixar de ser egoísta para que possamos vencer o terror da separação da morte.

Jesus é nosso divino Mestre e Herói do Túmulo Vazio.

Para Mário Tarnassia:

“Morte — é uma simples palavra para descrever aquilo que desaparece diante de nossa percepção sensorial, principalmente a vista.”

“Morte é vida que continua se manifestando noutra forma.”

Perda dos entes queridos — nós não os perdemos. Eles estão vivos, nos vêm, nos ouvem e continuam na luta abençoada para progredir e se aperfeiçoar em seus sentimentos, em relação a Deus, a si mesmos e aos que ficaram.

Muita paz.

FONTES CONSULTADAS:

Allan KARDEC: Livro dos Espíritos — parte 4ª — q. 934 a 936.

Emmanuel: psic. de F. C. XAVIER — “Religião dos Espíritos” lição 58: **Ante os que partiram** — FEB Editora.

M. TAMASSIA: “A mãe que desistiu do céu” — lição 33 — “A resposta final de Kardec a Mauriac” — IDE, Araras.

Antonietta Barini

GESTO HUMANITÁRIO

Em toda a trajetória terrena de Eurípedes Barsanulfo houve anotações de seus gestos cristãos por renúncia e desprendimentos.

Inúmeros atos seus no-lo confirmam preocupação de servir indistintamente a todos no acerto de prática constante do bem.

Poristo certo Autor Espiritual definiu sua última estada terrena como “um dos mais perfeitos seguidores do Cristo nestes últimos séculos, vindo à Terra”. Muitas vezes a Farmácia “Esperança e Caridade”, mantida por recursos da solidariedade humana, esteve em falta de medicamentos e ele nunca perdeu a confiança de que, esses benefícios, lhe chegariam na hora oportuna. Esse atendimento inteiramente gratuito nos últimos tempos se avolumara, devido o aumento incalculável dos que se socorriam dos medicamentos recitados por ele mesmo.

Sua fé inabalável reforçava-se pelas suas orações e a certeza de que a Providência do Alto lhe chegava sempre nessas aperturas.

A assistência de uma entidade de vestes luminescentes comumente lhe aparecia em horas assim. Ele a denominava de “Dama de Branco” e quando lhe aparecia ele se tornava otimista e confiante.

Essas informações temo-las bem posicionadas por Corina Novelino em seu livro “EURÍPEDES — O HOMEM E A MISSÃO”.

Barsanulfo cuidava da escrituração contábil da “Casa Mágica” de propriedade de seu extremoso pai Sr. Hermógenes Ernesto de Araújo, que mantinha filial também em Conquista (MG), distante 16 quilômetros de Sacramento. Seu progenitor, homem honesto e morigerado, prosperou no ramo comercial, após vencer inúmeros tropeços e dificuldades como balconista assalariado. E seu filho Eurípedes se tornou guarda-livros de muita valia desses estabelecimentos. O pai lhe pagava 120 mil réis por mês (+), quantia essa destinada às coisas de seu uso pessoal.

Muitas vezes, porém, esse recurso ele o transferia para cobrir as despesas e pagamento para a manutenção do Colégio “Allan Kardec” ou para suprir gastos da farmácia.

Certa vez, após ter recebido sua mensalidade das mãos de seu pai, lhe apareceu junto do balcão da loja uma senhora. Essa trazia consigo um orçamento do dentista dr. Canoas, residente na Rua Municipal e, sem nenhum acanhamento, lhe pediu ajuda para o pagamento desse tratamento dentário, destinado a uma sua filha. Correspondia o preço exatamente ao ordenado de Barsanulfo, recebido há pouco de seu progenitor. E o abnegado professor não teve dúvida em passar às mãos da solicitante a importância desse seu ordenado.

Seu Mágico — o pai ao presenciar aquela ação do filho, não teve “melo termo” e, em sua franqueza habitual e desaprovou-lhe o gesto: — Mas isto é um absurdo, Eurípedes; essa mulher não está necessitada. Isto é uma exploração”.

E Eurípedes Barsanulfo, com seu sorriso de homem superior, respondeu com mansuetude: — “Papai, toda a pessoa que pede, por força de circunstância, sempre se encontra em necessidade. O dinheiro que lhe passei às mãos terá melhor aplicação”...

agnelo morato

(+) A importância citada corresponderia em moeda atual em cerca de 20 mil cruzeiros.

A Pena de Morte

continuação de página 4 da edição anterior

Qual a solução então?

Primeiramente, orar por tais Espíritos. Mas urge que se lhes antepõemham obstáculos severos; no mundo espiritual, os abnegados e incansáveis obreiros do bem estão sem dúvida nenhuma tomando as mais energéticas providências, do que é exemplo a notícia dada por André Luiz, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, especialmente em *Os Mensageiros*, capítulo 20 ("Defesas contra o mal"), que é concluído com a lenda hindu da serpente e do santo, que convém ser aqui reproduzida:

"Contam as tradições populares da Índia que existia uma serpente venenosa em certo campo. Ninguém se aventurava a passar por lá, receando-lhe o assalto. Mas um santo homem, a serviço de Deus, buscou a região, mais confiado no Senhor que em si mesmo. A serpente o atacou, desrespeitoso. Ele dominou-a, porém, com o olhar sereno, e falou: — Minha irmã, da lei que não façamos mal a ninguém. A vibração recolhida envergonhada. Continuou o sábio o seu caminho e a serpente modificou-se completamente. Procurou os lugares habitados pelo homem, como desejosa de reparar os antigos crimes. Mostrou-se integralmente pacífica, mas, desde então, começaram a abusar dela. Quando lhe identificaram a submissão absoluta, homens, mulheres e crianças davam-lhe pedradas. A infeliz recolheu-se à toca, desalentada. Vivía aflita, medrosa, desanimada. Eis, porém, que o santo voltou pelo mesmo caminho e deliberou visitá-la. Espantou-se, observando tamanha ruína. A serpente contou-lhe, então, a história amargurada. Desejava ser boa, afável e carinhosa, mas as ciaturas perseguiram-na e apedrejaram-na. O sábio pensou, pensou e respondeu após curvado: — Mas, minha irmã, houve engano de tua parte. Aconselhei-te a não morderes ninguém, a não praticares o assassinio e a perseguição, mas não te disse que evitasses de assustar os maus. Não ataques as criaturas de ruas de Deus, nossas irmãs no mesmo caminho da vida, mas defende a tua cooperação na obra do Senhor. Não mordas, nem firas, mas é preciso manter o perverso à distância, mostrando-lhe os teus dentes e emitindo os teus silvos."

É fácil identificar na lenda citada o Estado, representando a população ordeira, como sendo inicialmente a serpente. Depois da lição de Jesus sobre a revogação do Talião, como sempre aplicando-a de modo irrefletido, perdeu o controle sobre a criminalidade, a ponto de homens, mulheres e até crianças cometerem, indistintamente, os mais inomináveis delitos. Ora, a pena de morte é a regressão ao tempo da vibração cruel. Entretanto, faz-se necessário mostrar os dentes e emitir os silvos aos Espíritos que se demoram no mal.

Ao longo de anos trabalhando com a execução de penas, tanto na Capital como no Interior de São Paulo, notamos que procedem todas as críticas contra o falido sistema carcerário, sem perspectiva de reabilitação. De nada adiantam leis como a recente nº 8.072, de 25-07-90, que dispõe sobre os crimes hediondos nos termos do artigo 5º, nº XLIII da Constituição Federal, já que a prisão temporária não intimida os autores dos crimes hediondos, mesmo com a ameaça de cumprimento integral no regime fechado, porquanto, mais dia, menos dia, têm a certeza do retorno à vida social e à delinquência, que elegeram como rentável meio de vida.

Diante então da lição da Espiritualidade Maior e descrente do sistema vigente, acabamos por aceitar como válida a proposta alternativa da prisão perpétua, já adotada na Itália e preconizada no Brasil, entre outros, pelo eminente Professor de Direito Penal Paulo

José da Costa Júnior (vide, a propósito, artigo de sua autoria publicado no jornal "O Estado de São Paulo", edição de 19-09-90, página 22).

E o fazemos por entender que, pelo menos substancialmente, a prisão perpétua atende a partidários e opositores da pena de morte, porquanto: a) destinar-se-á somente aos autores dos crimes hediondos, já definidos na retribuída lei; b) será aplicável apenas no caso de comprovada reincidência, e, se ainda assim houver erro judiciário, este poderá ser corrigido pela revisão criminal; c) o Estado não se igualará ao criminoso (sem entrar na interminável polémica de que a pena de prisão também seria uma forma de crime cometido pelo Estado), liquidando-lhe a vida corporal em vez de buscar outros meios de combater o crime; d) com a imposição do trabalho como norma cogente na prisão perpétua, haveria solução para o problema do auto-sustento do condenado, e sua reeducação através de eficientes métodos laboratoriais.

Com isso, mesmo para reflexão dos juristas não espíritas, os fins da pena serão atendidos, já que estará observado o sistema retributivo (Escola Penal Clássica — *punir quis peccatum est*), pois haverá sem dúvida uma retribuição energética ao criminoso truculento, quanto ao sistema preventivo (Escola Penal Positiva), temos indiscutivelmente a prevenção geral, porquanto a certeza da prisão perpétua inibirá e poderá até (por que não?) diminuir a criminalidade violenta (lembrando-nos da lenda da serpente e do santo), e a prevenção especial é evidente, já que o criminoso ficará isolado da sociedade até o fim da vida física; finalmente, acudirá sobremaneira aos postulados do chamado "neodefensismo social" preconizado por Marc Ancel na França em 1954 e já espalhado por todo o mundo, ocidental, que busca a recuperação do criminoso sem descurar da defesa da sociedade. Ora, na hipótese de sinais evidentes de recuperação de um condenado à prisão perpétua, haverá sempre mecanismos legais (a Graça, por exemplo possibilitando o exame da viabilidade do seu regresso na vida comunitária social, através de órgãos penitenciários realmente capazes e com severa observância, sobretudo das normas de conduta a serem impostas para um eficiente livramento-condicional).

Concluindo, tendo em conta que no último dia 20 de setembro de 1990 a abolição da pena de morte no Brasil completou cem anos, é bom não nos esquecermos de que os partidários dela, até com uma parcela de motivos ponderáveis, insistirão no seu restabelecimento, em especial por ocasião das sensacionalistas notícias de crimes hediondos, indevidamente exploradas pela imprensa irresponsável.

Será nessa ocasião que o jurista consciente deverá considerar com redobrada circunspeção e forma peruciente os argumentos que não a recomendam, paramente aqui tratados, mas que encontrar-se-ão forma substancialmente em trabalhos especializados. A esse exame não devem faltar-se sobretudo os parlamentares e as pessoas do povo, na hipótese de um plebiscito acerca do assunto, como previsto constitucionalmente e que se busca no Congresso Nacional.

É quase certo que não seremos ouvidos por dirigentes estatais, em especial os encarregados do combate à criminalidade, porquanto a nossa condição inclinável de espírito convicto e publicamente assumida aliada à de obscuro estudioso das letras jurídicas-penais, pesará sobremaneira e farão torcer-lhes o nariz, já que estão por demais ocupados no estudo das ciências para perderem tempo com as coisas espirituais. Restará, contudo, o consolo de que os irmãos de Ideal lerão esta desprezível reflexão, e a eles rogo detida análise como proposta alternativa e eficaz para a pena de morte, em face do, repita-se, falido sistema penitenciário do Brasil. Que Jesus, nosso Mestre incondicional, esteja conosco hoje, agora e sempre!
Franca, Primavera de 1990.

rite", sem financiador, sem publicidade ou assinantes; a 1ª de abril do mesmo ano constituiu a "Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas"; em 18 de março de 1860 lança a 2ª e definitiva edição de "O Livro dos Espíritos", com 1019 questões e 193 sub-questões, num total de 1212 págs.; em janeiro de 1861 vem alume "O Livro dos Médiuns", até hoje o maior tratado de mediunidade, metapsíquica, parapsicologia ou psicobiossica de todos os tempos; entretanto galhardamente em outubro de 1861, o ato trevo da queima, em "Auto da Fé", pelo "Santa Ofício", em Barcelona, de 300 obras espíritas encomendadas pelo livreiro Maurício Lachâtre, daquela cidade.

Em 1862 lança a brochura "O Espiritismo em Sua Mais Simples Expressão" e empreende profícua viagem pela França, podendo constatar, por si próprio, como o espiritismo havia se desenvolvido em sua pátria: presidiu a mais de cinquenta reuniões em vinte cidades. Os sucessos da empresa são narrados no livro "Viagem Espírita em 1862".

Em abril de 1864 lança o pilar faltante do trinômio perfeito do Espiritismo: O religioso, calcado na moral cristã, já que o filósofo e o científico estavam definitivamente fincados com "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns". Surge "A Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo", cujo título logo tomou a atual e definitiva forma: "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Nesse mesmo ano visita Antuérpia e Bruxelas, na Bélgica.

Impressionantes o vigor e a tenacidade de Allan Kardec: A 1ª de agosto de 1865 surge nova obra: O Céu e o Inferno — A Justiça Divina Segundo o Espiritismo e em janeiro de 1868: "A Gênese — os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo".

Vários outros compêndios foram lançados pelo Codificador, intermediando as obras básicas, como auxílios ao entendimento doutrinário. "O Princípio Espírita", "O que é o Espiritismo" e Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas". Algumas obras de correm da "Revue Spirite", como "A Obsessão", ou de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", como "A Prece".

Allan Kardec era um trabalhador incansável; invariavelmente, qual fosse a estação do ano, levantava-se às quatro e meia, respondendo a copiosa correspondência, advinda de todos os quadrantes do mundo. Cuidando dos assuntos da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, analisando inúmeros convites para palestras, ou redigindo a "Revue Spirite", cuja circulação foi cronométrica, sob sua gestão.

Durante os treze anos e nove meses a que se entregou à sua missão somente "descasou", sob rigorosa ordem médica, por sessenta dias.

Sua obra, de interpretação do ensino dos espíritos, de rara profundidade, abrange praticamente todos os ramos do conhecimento humano, citando-se, apenas a título de ilustração, que o livro terceiro de "As Leis Morais" antecipa, em 91 anos, em termos, o que viria a ser a "Declaração Universal dos Direitos do Homem", aprovada pela ONU em 1948.

A tenacidade, o denodo e o amor pela doutrina acha-se expresso no seu desabafo, incerto em "Obras Póstumas", uma composição de seus escritos inéditos, publicada pela primeira vez em 1890. Nas suas notas, o Codificador confirma, palavra por palavra, o que lhe antecipa o Espírito Verdade, ao lhe propor a missão em 1856.

Seu nome, inobstante, como Homem de Bem que foi e comprovou, tal como descrito em "O Livro dos Espíritos" e em "O Evangelho segundo o Espiritismo", de há muito, é respeitado por todos os profíctos da Doutrina de Luz de que foi vanguardeiro e temido, pelos que lhe experimentaram o valor, a dignidade e a honrabilidade.

Gil Restani de Andrade

ALLAN KARDEC - A Tenacidade a Serviço do Bem

"A missão dos reformadores é cheia de escolhos e perigos. A tua é rude, previno-te, pois terás de revirar e transformar o mundo inteiro (...). Terás que arriscar tua pessoa. Suscitarás ódios terríveis. Inimigos encarnados conjurarão tua perda. Serás alvo da maledicência, da calúnia, da traição, mesmo da parte dos que te parecerem os mais dedicados. Tuas melhores instruções serão desprezadas (...). Terás de sustentar uma luta quase constante, com o sacrifício de teu repouso, de tua tranquilidade, de tua saúde e mesmo de tua vida, porque sem isso viverás mais tempo (...). Vês que tua missão está subordinada a condições que dependem de ti." (Excerto de mensagem do Espírito Verdade em 12 de junho de 1856: Minha Missão Obras Póstumas — 2ª parte — Ed. Lake).

Mesmo um intimorato tremeria diante do teor desta mensagem; um cientista a investigaria e analisaria, parte por parte; um calculista indagaria: O que ganharei com isto? Um filósofo meditaria profunda e metodicamente é um comodista procuraria esquecer e continuar a sua vida; um incrédulo simplesmente duvidaria...

Hippolyte Léon Denizard Rivail era cientista e filósofo, metódico por excelência, mas nunca um calculista. Jamais poderia alguém supô-lo um comodista ou um incrédulo, mas sim que submetia suas crenças, invariavelmente, ao crivo da lógica e da razão.

Dentro dessas características de personalidade, era plenamente plausível, que o prof. Rivail solicitasse tempo para pensar, mas, sem exitar um só instante, pronuncia as palavras que transformaram por inteiro sua

vida, doravante, inscrevendo-a para sempre na galeria de honra dos maiores vultos da humanidade: "Espírito Verdade, agradeço-vos os sábios conselhos. Aceito tudo sem restrição nem dissimulação".

Séculos atrás, um outro homem pronunciava sentença similar: "Senhor, que queres que eu faça? (Atos 9:6). E também Paulo de Tarso consagrou-se, pelo seu testemunho...

A característica mais marcante do prof. Rivail era a tenacidade. Vendo ruir, pela inconseqüência viciosa de um parente, uma obra onde pontilhava a dedicação e o amor, não hesitou em trabalhar como contador, tradutor e mesmo "inspector" de teatro, para reconstruir sua vida. Felizmente, a seu lado estava a indômita Amélie Boudet, a sua Gaby, sempre incentivando-o e compartilhando de maneira airoza de todas as suas empreitadas.

A mesma tenacidade que empregara para reconstruir sua vida, Rivail transmitiu, porém com mais vigor, para a missão sublime que lhe foi outorgada. A tal ponto a empregou, que o Espírito Zefiro, que lhe revelara ter com ele convivido, séculos atrás, na Gália, quando se chamara Allan Kardec, o admoesta para que não se esforçasse tanto, noite e dia (...). Tens bastante capacidade para levar a bom termo a empresa e fostes chamado para realizar grandes coisas. Mas não exageres..."

Nem mesmo a Espiritualidade amiga, porém, logrou diminuir o ímpeto com que o insigne Mestre de Lyon atirou-se à faina. Menos de um ano do recebimento da mensagem que serve de preâmbulo a sete modesto comentário, surgia a luminar e incomparável obra: "O Livro dos Espíritos", no dia 18 de abril de 1857, com 501 questões; a 1ª de janeiro de 1858, confiando unicamente nos Espíritos, lança a "Revue Spi-

A Sabedoria da Vida

Vivendo de acordo com a sabedoria de Deus não teremos muitas questões difíceis e obteremos forças para superar os problemas do dia-a-dia. Sempre repleto de amor, sendo atencioso com as pessoas e dedicando-se com afinco aos estudos e trabalhos, venceremos.

Nunca devemos sentir ódio, perdão sempre pois possuímos em nosso interior o infinito bem e tornando-nos cada dia melhor, agradecendo a Deus o dom da vida, receberemos forças para vencer.

O ato de gratidão aos pais é coisa importante por seu intermédio poderemos manifestar na Terra a grandeza espiritual. Concentrando nossa força vital em Deus e mantendo a gratidão como fermento da vida nos lembraremos que remungando aparece a tristeza e com gratidão ela desaparece.

Outro ponto de sabedoria é o diálogo entre pais e filhos e o esclarecimento de assuntos como sexo e violência, devem ser esclarecidos com muito amor e respeito às crianças para que vivam com pureza, sem mentiras e com energia mental para seu próprio crescimento espiritual.

O objetivo do homem é manifestar o amor revelando seu lado luminoso pensando sempre em Deus para alcançar abundância e realizar o seu paraíso através de sua força mental.

O amor é a mais construtiva força mental e quando aplicamos amor nas nossas relações cessarão as disputas e a raiva sumirá como também os sentimentos negativos.

Vale a pena agir de acordo com a Sabedoria Divina e nossos atos serão harmoniosos e tudo correrá bem. Nosso desejo é crescer com sucesso, felicidade e saúde e seguindo a grande máxima de Sócrates "conhece-te a ti mesmo" dominaremos nossos erros e triunfaremos.

prof. Cláudio G. Magalhães

A FALÊNCIA DO ESPIRITISMO...

A variada correspondência, por faixas etárias, faz indagações sobre COMENTÁRIOS DE RESPONSABILIDADE, A RESPEITO DA FALÊNCIA DO ESPIRITISMO.

Somente indivíduos, instituições ou jornais, fora do Planeta Terra, e desatualizados de informações (atuais), podem escrever ou falar sobre FALÊNCIA DO ESPIRITISMO.

É mesmo assim, em planetas inferiores, com ausência de técnicas novas de comunicação...

Que indivíduos, instituições ou jornais, estejam desatualizados quanto ao PROGRESSO IRREVERSÍVEL DO ESPIRITISMO CRISTÃO SE ADMITE.

Mas a desatualização de míngua minoria irresponsável não pode, em hipótese alguma, levantar a mínima ponderação sobre a claridade de um abençoado progresso.

—o— —o—

Desde que Bezerra de Menezes afirmou que A LEGENDA DE AGORA É KARDEQUIZAR, através da mediunidade de Chico Xavier, também o ESPÍRITO DE VERDADE foi evidenciado. Basta ler, com atenção, as lições relativas em O LIVRO DOS ESPÍRITOS. AS LEIS DO PROGRESSO, por exemplo.

Se existem teóricos, escrevendo e falando alto NAS SINAGOGAS E NAS PRAÇAS, (...) E NEGLIGENCIANDO OS PRECEITOS MAIS IMPORTANTES DA LEI, a questão é da consciência. INDIVIDUAL...

—o— —o—

Numerosas Instituições Espíritas Cristãs estão realizando o plano atual de Kardequizar, conduzindo a FAMÍLIA INTEGRALIZADA AO CUMPRIMENTO DO PLANO REENCARNATÓRIO.

Essas instituições, esparramadas, abençoadamente, pelo Brasil inteiro, são CASAS DE ESPERANÇA, apoiando cada LAR na sua marcha IRREVERSÍVEL.

Se há teóricos desiludidos, devem com o próprio TEORISMO, estar se destruindo...

As próprias tarefas administrativas, visando ao menor sem lar, já se conscientizam de que O LAR DEVE SER ASSISTIDO SEM A SEPERAÇÃO DO AMOR MATERNA.

ESSE PANORAMA QUE SE AMPLIA NA ÁREA NACIONAL, E PROVA SENSÍVEL DE QUE A FILOSOFIA REENCARNACIONISTA INVADIU MENTES E CORAÇÕES.

Quando as hipóteses históricas, multiplicadas ao máximo, se subdividem em endoterismos e exoterismos, a unidade cristã — espírito prossegue exemplificada, singela marcha irreversível.

Os Planos mais elevados da administração plenária decidiram, há muito, buscar fora dos templos e igrejas fechadas, as MENTES AREJADAS E LIBERALISTAS, para o estudo CIENTÍFICO DE VERDADES MILENARES...

Em pleno século vinte, quando velhas crenças se

fecnam às meditações sobre a SUBLIME CANÇÃO, a inédmia DJUNA atrai as atenções sobre uma hipermedicina.

Troitsky amplia sua audição para mensagens de seiscientos milhões de planetas habitados...

Simeon Kirlian se liberta da estreiteza do corpo somático, para um poderoso corpo bioplasmático...

Varvara Ivanova recua para reencarnações identificáveis, confirmando o "nacer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre"...

Cientistas do Materialismo Dialético, se extasiaram ante a ESTRUTURA DO ATUAL CORPO SOMÁTICO...

Do alto — elevado — de sua cátedra, STEPHEN HAWING nos diz que DEUS ESCOLHEU FAZER O UNIVERSO EVOLUIR DE MANEIRA BASTANTE REGULAR, DE ACORDO COM AS CERTAS LEIS.

Sem materialismo, político-econômico, JEAN CHARON, medita sobre uma COSMOLOGIA NEOGNÓSTICA DO ESPIRITO INSEPARÁVEL DA COSMOLOGIA PRÓPRIA DA MATÉRIA.

Quando o Planeta Terra se apavora com a auto-destruição ecológica, em pleno suicídio coletivo, consciente, PETER TOMPKINS E CRISTOPHER BIRDS, nos alertam sobre A AS FASCINANTES RELAÇÕES, EMOCIONAIS E ESPIRITUAIS, ENTRE AS PLANTAS E O HOMEM.

No instante em que HISTORIADORES, meditando sobre um consciente suicídio coletivo, se perdem em meditações materialistas, encontramos um ARNOLD TOYNBEE escrevendo: COMO ESPIRITO, O HOMEM POSSUI CONSCIÊNCIA, DISTINGUE ENTRE O BEM E O MAL, E, EM SUAS AÇÕES, EFETUA ESCOLHAS. (...) NÃO SABEMOS SE A CONTA DE CRÉDITO E DÉBITO É FECHADA NA OCASIÃO DO ÓBITO DE CADA SER HUMANO DE VIDA TÃO BREVE, OU SE, COMO CREEM OS HINDUS E OS BUDISTAS, CONTINUA EM ABERTO, DURANTE UMA SÉRIE INFINIDA DE REENCARNAÇÕES.

No instante em que NEOLOGISTAS, se debruçam desesperados sobre METAFILOSOFIAS, METAGNÓSES, METAPSICOLOGIAS, METANEONS, METAHOLONS, a História Filosófica TANJUR, exercendo aos milênios de Atlântidas e Lemúrias, NOS GUIA AO PROCESSO DO MECANISMO PSICOLÓGICO DO KARMA, RESTABELECENDO A INFLEXIBILIDADE DA LEI DE CAUSA E EFEITO.

—o— —o—

E a inflexibilidade da Lei do Espiritismo Cristão — INFLEXÍVEL PORQUE PERFEITA — renova o ensino de Jesus: O PAI NÃO QUER QUE O ÍMPIO SE PERCA, MAS SE MODIFIQUE E VIVA... SE DE VÓS PERFEITOS COMO PERFEITO É O PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS...

Newton G. de Barros

- Comunicação Espírita -

Há um ditado muito antigo que tem pleno cabimento ainda nos dias de hoje. Trata-se daquele provérbio que diz assim: A propaganda é a alma do negócio. De fato, assim é. Caso você leve para a feira a melhor laranja cultivada no seu pomar, amadurecida no próprio pé, fruta que jamais conheceu agrotóxicos e se você não se puser a gritar a plenos pulmões: — Laranjeiro, olhem a laranja! — garanto que ninguém irá comprar a sua mercadoria. O vendedor há de anunciar alto e bom-som as qualidades de seu produto.

O mesmo seguramente se dá também no campo das idéias. Qualquer ideologia filosófica, política, científica ou religiosa, só terá ampla penetração, se contar com uma eficiente propaganda. E a família espírita, sem querer fazer proselitismo, de certa forma a seu jeito e modo tem feito, sim, ampla difusão dos postulados da III Revelação, não para salvar almas porém para esclarecer os Espíritos consolando-lhes o coração. Jamais prometendo o céu a quem quer que seja, mas dando ao homem a resposta a perguntas como: quem sou? que faço no mundo? para onde vou depois da morte? donde vim antes do berço? os mortos podem conversar com os vivos? voltarei a viver na Terra noutra encarnação?

A família espírita através de palestras, de jornais, de livros, de programas radiofônicos, de conferências, de exposições, de mensagens avulsas tudo tem feito no sentido de que a filosofia de O Livro dos Espíritos e a moral do Cristo, tão bem claramente exposta em O Evangelho segundo o Espiritismo, sejam levadas a um maior número de pessoas do nosso dia-a-dia planetário.

Pois bem, com o advento de novos recursos de informação na área dos áudio-visuais (como filmes, diapositivos, discos) um novo mundo de experiências perfeitamente válidas e muito atraentes se apresenta ao espírito que deseja disseminar a idéia espírita no seio da sociedade neste final de século XX.

Daquilo que se ouve, retém-se uns 20%, quando não se está vivamente interessado. Daquilo que se lê, retém-se uns 40 a 45% apenas. Mas aquilo que se vê, só pelo fato deste dado ser visto, retém-se mais de 80% durante longo tempo. São dados fornecidos pela experimentação psicológica na área da psicotécnica ligada à publicidade, daí o altíssimo valor educativo (e também comercial) da telinha mágica, que se chama TELEVISÃO; e mais modernamente o mundo conhece o VÍDEO revolucionando a Comunicação das Massas.

Per entender a coisa desta maneira, os prezados companheiros responsáveis pela revista espírita INFOR-

MACAO, prepararam diversos programas em vídeo na série Informação Espírita cujos detalhes, de maneira sumária, são os seguintes:

1º) Há 8 programas já disponíveis que preenchem os 120 minutos de uma fita de vídeo, gravada pelo sistema NTSC analisando assuntos doutrinários como por exemplo:

- (a) Por que o Espiritismo (fita volta nº 0478)
- (b) As Obras Básicas (fita volta nº 1515)
- (c) A Filosofia Espírita (fita volta nº 2293)
- (d) O Fenômeno Mediúnico (fita volta nº 3060)
- (e) A Moral Espírita (fita volta nº 3606)

E outros ainda sobre o Espiritismo no Brasil, a Prática Espírita e a Atitude Mental.

2º) Tais programas podem ser apresentados em cursos, simpósios, confraternizações, feiras-do-livro, palestras, debates, porque são de 14 a 6 minutos de duração, sendo possível utilizá-los inclusive isoladamente sem prejuízo da compreensão da mensagem.

3º) A cópia desta primeira fita é cedida gratuitamente, bastando o interessado enviar via SEDEX uma fita virgem para Luiz Armando de F. Ferreira, Rua Souza Caldas, nº 351 — Brás — São Paulo — SP — CEP 03025, acrescido do valor para embalagem (caixa tipo nº 1 — SEDEX — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) e o equivalente ao gasto com a postagem para que seja efetuada dentro de 10 a 15 dias a devolução da fita, cuja cópia, repito, é grátis. Quer dizer, paga-se apenas a despesa postal da ida da fita virgem e da volta da fita gravada.

4º) Fiquemos entendidos que não há ninguém credenciado à cessão da fita. Qualquer informação pode ser solicitada pela Caixa Postal 45.307 — Agência V. Mariana — CEP 04092 — São Paulo — SP.

Do coração, desejo a você, amigos, muitos êxitos neste nobre empreendimento muito interessante, agradável maneira de levar além a mensagem espírita, sem dúvida nenhuma oportuna nos dias que passamos, porque coloca a tecnologia mais avançada a serviço de uma causa sublime como é, de fato, a causa espírita.

Celso Martins

PRONTO SOCORRO (MATERIAL E ESPIRITUAL)

Para a realização de um trabalho de Socorro Espiritual é necessário uma homogeneidade de pensamentos positivos, de todos os componentes da equipe mediúnica. Por outro lado, uma equipe de entidades desencarnadas, trabalhadores do bem, auxiliam o êxito do trabalho, juntando-se com os médiuns; formando um

conjunto harmônico preparado para a prática da caridade pela benção da mediunidade. Assim, cumpre-se o que Jesus ensinou, "Fora da caridade sincera e espontânea, não há salvação dos deitos tenebrosos do nosso passado nesta ou em outras vidas."

As entidades desencarnadas conuam, na maioria das vezes sem entender o processo do regresso a Pátria Espiritual. Ao desencarnar, no início, tem a mente confusa, como o espírito reencarnado na fase infantil. Necessidades de amparo e esclarecimentos são conduzidos às casas Espíritas, além de receberem socorros de chamados mentores espirituais. Outros acompanham as pessoas encarnadas, que se dizem perturbadas por obsessores. Daí, as responsabilidades dos méduns e da equipe espiritual são grandes, para manter o equilíbrio vibratório e a harmonia do pensamento em preces a Jesus.

O diligente de um trabalho mediúnico, recebe as vibrações do plano espiritual que lhe permite perceber o estado de cada entidade comunicante. Através do diálogo, as dúvidas começam a desaparecer da mente do necessitado desencarnado.

Os atributos morais de uma equipe de médiuns, são fatores preciosos para desenvolver com êxito um trabalho de caridade aos irmãos necessitados.

Médiuns todos somos, mas a boa estrutura de cada um encontram-se alicerçadas na boa conduta no dia-a-dia, na vontade de estudar e trabalhar em benefício daqueles que estão atravessando um período difícil na passagem da vida material para a vida espiritual.

Uma casa Espírita é semelhante a um Pronto Socorro. Deontos dos mais variados tipos de enfermidades, são levados para receberem os primeiros socorros médicos e depois são encaminhados aos hospitais, onde especialistas continuarão o tratamento. Da mesma forma, uma casa espírita recebe entidades sofredoras dos mais variados aspectos. Recebem os primeiros socorros, através da mediunidade, e depois são encaminhados pelos mentores espirituais às colônias de tratamento e esclarecimento.

Segundo explicações de André Luiz em seu livro "Nos domínios da Mediunidade", para o esclarecimento da entidade comunicante, o plano espiritual providencia uma espécie de tela, que dá o nome de "Cenário de Ectoplasmático". Nesta tela concentram-se os raios de forças dos componentes da equipe mediúnica, reproduzindo as imagens que fluem do pensamento da entidade comunicante. O dirigente dos trabalhos recebe em seu campo mental a intuição de tudo o que passa na tela, auxiliado pelo plano espiritual. Nesta tela mostra a causa dos sofrimentos da entidade. Passa os principais detalhes da vida física que a entidade viveu durante as experiências no corpo físico.

Depois de receber os primeiros socorros, a entidade começará a entender o porquê de tanto sofrimento. Com o auxílio da equipe mediúnica e do plano espiritual, a entidade é conduzida a uma das chamadas Colônias de recuperação, situadas próximas à crosta terrestre onde será iniciado um tratamento intensivo, preparando-a para recompor o tempo perdido, em reencarnação futura.

Toda estrutura — moral, espiritual, intelectual e religiosa, estão alicerçadas na lei do trabalho, estudo, muita vontade e fé racionalizada em Jesus, sob a luz da terceira revelação. E o reflexo destas aprendizagens serão mostrados na prática da caridade pura e simples.

Milton Barban

— Paulo e Estevão - Meio Século —

Ocorre-nos a lembrança de que a obra "Paulo e Estevão", ditada pelo Espírito Emmanuel, teve seu lançamento pela FEB — Federação Espírita Brasileira em 1941 e, portanto, estará completando 50 anos de existência em 1991. "Esta é a obra prima da literatura mediúnica" no dizer do orador e escritor Richard Simonetti, nascida pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Contém Episódios Históricos do Cristianismo Primitivo, transferidos ao pap. humano, com os recursos psíquicos, alguma coisa das tradições do plano espiritual, acerca dos trabalhos confiados ao Grande Amigo dos gênios. O mundo está repleto dessas fichas educativas, com referência aos seus vultos mais notáveis. Nosso melhor e mais sincero desejo é recordar as lutas acérrimas e os áspetros testemunhos de um coração extraordinário, que se levantou das lutas humanas para seguir os passos do Mestre, num esforço incessante" — relata o autor Espiritual.

Essa obra monumental da literatura Espírita ainda é pouco difundida no meio espírita e mesmo láda superficialmente.

"Oferecendo, pois, este humilde trabalho aos nossos irmãos da Terra, formulamos votos para que o exemplo do Grande Convertido se faça mais claro em nossos corações, a fim de que cada discípulo possa entender quanto lhe compete trabalhar e sofrer, por amor a Jesus Cristo", — conclui Emmanuel.

Não seria o momento oportuno, ao comemorar meio século, de formarmos um mutirão de divulgadores de "Paulo e Estevão" estimulando a leitura e o debate em torno dessa preciosidade?

As Casas Espíritas poderiam, em grupo de estudos ler capítulo por capítulo, a exemplo do que já é feito em diversos Centros Espíritas, com outros livros da vasta literatura mediúnica.

Fica consignada a sugestão, na esperança de que todos nós seremos impregnados pelas vibrações daquele que foi muito mais que um predestinado, um realizador que trabalhou diariamente para a Luz, — Paulo de Tarso.

Jamil Salomão

Emissário Espiritista

DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIA NOS EE.UU. — O prof. J. Raul Teixeira, que se destaca como um dos mais autênticos expositores dos postulados espíritistas da atualidade, cumpriu uma programação de palestras doutrinares em Miami dos Estados Unidos.

Atendeu ela ao convite da associação "Kardecist Work And Study Center", dessa importante estância norte americana. E iniciou a série de suas palestras de 14 de julho de 1990, que se prolongou até o dia 16 do mesmo mês. Suas teses sob filosofia, religião e Ciência à Luz do Espiritismo, foram pronunciadas em castelhano, o que lhe possibilitou uma comunicação muito acessível a todos os que lhe ouviram.

"PERIPÉCIAS DE QUATRO JOVENS" — A Instituição Assistencial "Meimei", de São Bernardo do Campo (SP), lança estas dias a segunda edição do livro "Peripécias de Quatro Jovens", psicografado por Míltes Aparecida S. Carvalho Bonna.

Nessa segunda edição, o livro que alcançou êxito bem de estrutura doutrinar, está acrescida de um apêndice explicativo, sobre o chamado núcleo de socorro espiritual para os toxicômanos e alcoólatras. Os espíritos de Nivaldo, Walter, Silvío, José e Briúlio, responsáveis pelos textos elucidativos dessa obra alcançaram sem dúvida seus objetivos de esclarecimentos sobre os angustiantes problemas a que se envolvem a juventude atual.

CONGRESSO CATARINENSE — A Federação Espírita do Estado de Santa Catarina sob direção do prof. Ari Kardec de Melo, realizará de 1 a 4 de novembro/90 o seu Segundo Congresso Espiritista, que se realizará na Capital do Florianópolis (SC). O objetivo desse movimento doutrinário terá como melhor assentamento sobre a Educação e a Mediunidade como fatores básicos do movimento sociológico atual. Os expositores inscritos para esse conclave Doutrinário responsáveis pelas quatro conferências principais se destacam pelos nomes do prof. Divaldo Pereira Franco, Dr. Jorge D'Andréa Santos, Mário Barbosa e Ney Lobo.

TESTEMUNHO DE FILHO — O jovem advogado dr. Sérgio Henrique Lourenço, filho do já saudoso e in. dr. Sérgio Lourenço, recentemente desencarnado em Presidente Prudente (SP), destaca-se como autêntico seguidor das normativas divulgadoras do Espiritismo. A exemplo de seu pai, a quem teve como orientador e professor, logo recebeu autêntica comunicação de seu progenitor, por Divaldo Pereira Franco procura dar continuidade à propagação das verdades espíritistas. Desse modo, programou diversas palestras, às quais tem dado sua ardorosa contribuição.

Assim no mês de outubro, procura cumprir a agenda de esplanas filosófico-doutrinárias, nas seguintes localidades: Presidente Prudente, Cambé (PR) Lucélia e no mês de novembro, em Tanabi.

NOTÍCIAS DO VI EEDME — EEDME é o Encontro Estadual de Mocidade Espírita, já foi realizado, este ano, na cidade de Presidente Prudente nos dias 6, 7 e 8 de outubro. O tema central deste encontro, Mocidade Espírita: Uma Questão Pessoal e Social, foi apresentado pelo DM/CRE - Franca, e votado em reunião geral do DM/USE.

No dia 6 (sábado), houve a abertura do encontro com a apresentação das Assessorias e dos DM/CREs que estavam representados. Isso aconteceu às oito horas. Logo em seguida, jovens de Presidente Prudente fizeram uma apresentação artística. Esta apresentação teatral teve como tema central a relação entre o homem branco com o índio e o meio ambiente. A apresentação agradeceu a todos. "O que fere a terra, fere os filhos da terra."

No dia 7, de manhã, aconteceu um estudo em sala de aula com o sub-tema "Questionamento". Deveríamos, neste estudo, fazer uma reflexão crítica sobre a Mocidade Espírita e o Movimento de Unificação. Na tarde deste mesmo dia, estudamos o sub-tema "Reflexão Histórica" no intuito de nos conscientizarmos sobre o status e a responsabilidade do dirigente de uma Mocidade Espírita. À noite, houve uma gincana um pouco tumultuada. A gincana foi montada em cima de perguntas sobre a Doutrina Espírita.

No dia 8, de manhã, o sub-tema analisado foi "Objetivos e Metas", e viajava à troca de experiências entre os participantes e, consequentemente, fortalecer o Movimento de Unificação. Após este estudo ocorreu a plenária para avaliar o encontro.

Dois fatos merecem ser mencionados. O primeiro deles, foi a forma de estudos. Não havia monitores nas salas onde estavam divididos os grupos. O coordenador e o relator de cada grupo foi escolhido, na hora, pelo próprio grupo. Ambos recebiam instruções por escrito de como desenvolver os estudos e da coordenação. Esta técnica facilitou a participação dos dirigentes de mocidades que chegou, em algumas salas, a 90%. O outro fato foi a presença do Diretor da USE, César Perri de Carvalho que falou, por alguns minutos, aos dirigentes participantes do encontro.

Após a plenária, encorreu-se o encontro. Sobre a realização ou não do próximo EEDME, só ficaremos sabendo na próxima reunião do DM/USE.

CASAL OU SENHORA — Precisa-se, com idade superior a 30 anos, para residir e trabalhar em instituição beneficente.

A função exige paciência, firmeza e habilidade no trato com as crianças.

Escrever para o Lar Anália Franco A/C: José e Ieda — Rua Hans Staden, 176 — Anhangabaú — 13.200 — Jundiaí — São Paulo.

PASSAMENTO — JOVEM SILVIO CESAR GRANERO: — Vitimado por lamentável ocorrência automobilística teve sua vida física interrompida, o benquisto moço cujo nome encima esta informação. Não se pode, no entanto, noticiar fatos dessa natureza sem a natural comoção que atinge sempre os mais sensíveis à dor da separação e às provas abruptas e dolorosas. Apesar de estarmos condicionados à vontade de um Ente Superior, que governa nossa trajetória condicionada às leis inderrogáveis, acontecimentos assim nos pedem muita compreensão e muito acerto com nossa crença para não desmerecermos o testemunho da fé.

O jovem Silvío Granero, filho do nosso prezadíssimo amigo dr. Jair Granero e sua devotada esposa dona Zilda Barbosa Granero, contava a idade de 19 anos em seu último estágio de trajetória terrenal e tinha como irmãos o Jair Júnior, Izabel Cristina, Maria Cristina, Izabel e Izidinha.

Após o acidente que o vitimou, esse moço ficou no CTI da Santa Casa local, onde ocorreu seu desenlace na noite do dia 23 de outubro e teve o sepultamento de seu corpo às 10 horas do dia seguinte.

Verdadeira multidão de amigos, inclusive os rapazes do Tiro de Guerra, colegas do Silvíno compareceram ao velório do feretro, fizeram-se ouvir em orações de profundas lições doutrinárias evangélicas o prof. Agenor Santiago, dr. Marcos Faleiros, Vereador Municipal e, em nome do Hospital "Allan Kardec" e de "A Nova Era", nosso Redator Agnelo Morato, quando coube a prece final ao nosso conceituado companheiro José Paulo Virgílio.

A família de Jair Granero, que nos lembra o velho companheiro e patriarcalíssimo Antônio Granero, queremos nos irmanar sinceramente às suas provas neste imprevisível e nos recursos mais eficientes de nossas orações em sentimentos afetivos e cristãos dirigidas aos nossos Mentores Espirituais para o socorro urgente em favor do Espírito ora desencarnado, bem como envolver de consolações os seus diletos familiares.

Theodomiro Rossini

A PALESTRA INAUGURAL de mais uma comemoração do Mês de Kardec, teve lugar no dia 06 de outubro, no "Auditório Mário Nalini" do CESP "ESPERANÇA E FÉ", de Franca e coincidiu com a data de aniversário natalício do dr. Tomaz Novellino — diretor da Fundação Educandário Pestalozzi.

A palestra de abertura deste mês comemorativo ao insigne Mestre Lionês, coube ao dr. Saulo Wilson, de Sacramento, filho do prof. Hamilton Wilson; e sua fala, sem favor, esteve como ponto alto dessa noite da muita vibração. O fluente orador se nos revelou um seguro pesquisador da exegese espírita ao subordinar com segurança seu tema sob a evolução das religiões desde os povos da antiguidade até o surgimento do Espírito Consolador, ou seja o Espiritismo, previsto por Jesus, segundo o Evangelista João (cap. XIV, 16/17).

A segurança de sua exposição se fez ainda dentro de esclarecimentos de quem soube aprender deste seu lar paterno as elucidações claras da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

Em sua dissertação soube como chamar a atenção do auditório por sua dialética segura e clara.

Reservou-nos em sua peroração uma eloquente ode a Kardec, de seu Pai Hamilton Wilson muito ajustada à atual situação, sustentado por sua lúcida colaboração à tribuna de onde soube expor os princípios espíritistas.

Dr. Saulo Wilson pertencente à Família de Eurípedes Barsaúlo, consorciado com da. Perpétua B. Wilson, sabe dar seu testemunho de adepto dos postulados da Doutrina Consoladora. Ele e esposa tem a responsabilidade de dirigir a entidade "Casas de Eurípedes" em Sacramento.

Dr. Tomaz Novellino o escolheu para seu assessor junto da Fábrica de calçados, nessa cidade, cuja programação se destina a auto-suficiência da sua assistência social, prevista para manter-se independente.

Ainda, nessa noite, prestou-se carinhosa homenagem ao dr. Tomaz Novellino pela soma de mais um ano em sua proveitosa existência terrena.

Esta manifestação fraterna e de apreço motivou ao decano do Espiritismo em nossa Região, tecer considerações sobre suas atividades, concedidas por Deus em trabalho de árdua presença cristã em favor da Fundação do Educandário Pestalozzi. Enfim, repetivas uma noite de aprendizado e significação com que se iniciou a comemoração de mais um mês em homenagem ao mestre Allan Kardec entre nós.

ALGUNS HOMENS VÊEM AS COISAS COMO ELAS SÃO E PERGUNTAM: PORQUE? EU SONHO COISAS QUE NUNCA FORAM E PERGUNTO: PORQUE NÃO?

Robert Kennedy

- Espiritismo e Atualização -

Muitas pessoas referem-se aos supostos enganos científicos da codificação espírita. Na realidade esse conceito não corresponde à realidade. Não podemos, todavia, contestar o fato de que a codificação kardeciana possui pontos que sofreram alterações em consequência do avanço do conhecimento humano em todas as áreas. Allan Kardec lastreou o seu trabalho na cultura científica de sua época. O que a Ciência possuía de melhor, Kardec utilizou para a elaboração e comprovação de suas teorias. O papel da Ciência é justamente o de desvendar os mecanismos da vida. O Espiritismo está fundamentado nas leis da natureza. Daí a necessidade de embasamento científico na doutrina espírita. Quando Kardec realizou o seu trabalho junto aos espíritos superiores, alicerçou suas teorias nos conhecimentos de então. Na época Kardec era atualizadíssimo.

Passou o tempo e a Ciência reformulou muitos conceitos. Não há quem, tendo um mínimo de cultura e bom senso, desconheça o caráter de relatividade das questões científicas. Se Kardec realizasse sua obra nos dias atuais, naturalmente lançaria mão da cultura de hoje. Caso acontecesse esta hipótese, em pouco tempo teríamos uma obra as mesmas condições em que a codificação encontra-se em relação à Ciência contemporânea. Tudo o que está na codificação e não coincide com a Ciência atual, coincide nos tempos de Kardec.

Os que desconsideram a codificação por causa de alguns poucos pontos em desajuste com a Ciência, dão mostras de ignorância da dinâmica na qual estão envolvidos os conhecimentos humanos. Tudo o que a Ciência atual defende, amanhã poderá ser modificado, assim como alguns tópicos da Ciência à época de Kardec não são mais os mesmos, pois sofreram alterações. A Ciência evolui, não há dúvida, mas o Espiritismo está estruturado de modo a poder acompanhar esse progresso. É necessário atualizar a doutrina espírita, sabemos. E sabemos também que a distância entre a atualização e a descaracterização é muito pequena.

Quando Kardec referia-se a um determinado tema, ele o fazia após um completo conhecimento do mesmo. O codificador não escreveu nada, principalmente na área científica, sem antes pesquisar muito bem. Isso está evidenciado nos livros que nos legou.

Temos observado algumas tentativas de atualização do Espiritismo. No entanto, precisamos estar atentos, pois essa não é uma tarefa fácil. Não é uma empresa realizável por alguém movido apenas de boa vontade. Boa vontade é importante, mas acima de tudo é necessário muito conhecimento e muita competência. Sendo o informe científico reconhecidamente verdadeiro, ele não poderá ser repellido pelos meios espíritas. Mas será preciso muita eficiência para encaixá-lo ao Espiritismo. Há necessidade de lembrarmos também, de que nem todos os pontos de interesse da Ciência, dizem respeito ao Espiritismo.

Alguns divulgadores da doutrina kardecista têm acoplado à mesma algumas hipóteses como se fossem teorias e teorias como se fossem verdades absolutas. Podemos e devemos contribuir com a expansão do Espiritismo. Mas é essa uma atividade que exige muito preparo daqueles que a ela se lançam. A doutrina espírita está alicerçada de maneira a incorporar toda verdade. O nosso interesse é saber, em profundidade, como funciona a vida. Mas quando não há elementos em número suficiente a favor desse ou daqueles princípio, pensamos ser melhor aguardar um momento mais favorável à sua incorporação à doutrina.

Como disse Kardec, as verdades ensinadas pelo Espiritismo são muito mais consequência do desenvolvimento do saber humano do que descoberta. Aguardemos o amadurecimento dos conceitos antes de trazê-los ao nosso meio. Em razão do caráter de relatividade dos conhecimentos humanos, Herculano Pires nos lembra que a realização da cultura espírita não é obra desta geração e nem da próxima que já ombra com a nossa, mas é tarefa de gerações. Formamos apenas um elo nessa grande corrente da cultura espírita.

É importante destacar, que há muita diferença entre acoplar um princípio à doutrina espírita e analisar o mesmo luz da doutrina.

Ronaldo Torres de Oliveira

MEUS FILHOS

Meus filhos de Palmelo!

De todo coração e com muito amor eu vos suplico, amai-vos e respeita-vos, uns aos outros.

Palmelo está começando a sair de uns solavancos que chegaram a estontear os meus conterrâneos, diremos melhor, os moradores dessa terrinha amada.

Esperamos melhores dias para Palmelo. É imprescindível estudar e orar, por em prática o que se aprende em teorias com maior consideração e respeito de uns para com os outros.

Pedimos também a Deus, por todos aqueles que estão sob a responsabilidade administrativa de Palmelo!

A responsabilidade é grande, qualquer falha pesará muito.

Afetuosamente, seu amigo JERÔNIMO.
(Mensagem psicografada em 11 de setembro de 1990, pela médium JANDIRA ESCOBAR.)